

*Roberto*

3

**museu de arte moderna do rio de janeiro**

Quanto às exposições apresentadas pelo MAM no mês de junho, duas novas mostras serão abertas, além da já inaugurada Relevos e Esculturas de Sérgio Camargo, abrangendo sua produção dos últimos dez anos.

Artista brasileiro de largo trânsito no exterior, onde se tornou bastante conhecido, Camargo selecionou 70 peças que constituem não uma retrospectiva, mas o resumo de sua atividade durante o período em que permaneceu em Paris. As esculturas e objetos, reunidos no museu, pertencem todos à fase em que explora, apenas o efeito da luz sobre o relevo branco. A exposição poderá ser visitada até o dia 15 de junho.

**C. G. Jung / Imagens do Inconsciente**

Exposições paralelas e complementares, comemorando o centenário de nascimento de Carl G. Jung.

Os 50 painéis que compõem a primeira mostra, C. G. Jung, fornecem por meio de textos e ampliações fotográficas aspectos sobre a vida e a obra daquele estudioso. Inaugurada simultaneamente em diferentes países, a exposição teve como organizadores o Instituto C. G. Jung e o Clube de Psicologia de Zurich, por intermédio da fundação Pro-Helvetia.

A outra exposição, **Imagens do Inconsciente**, foi elaborada a partir do acervo do Museu do Inconsciente, criado sob a orientação da ex-diretora do Centro Psiquiátrico Pedro II, Nise da Silveira. A mostra, de caráter didático-científico, consta de uma seleção de cerca de 180 trabalhos dos pacientes daquela instituição, acompanhados de textos interpretativos do próprio Jung, tendo por base seus estudos no campo da psicoterapia.

O objetivo da exposição é ilustrar as idéias de Jung com os trabalhos do Museu do Inconsciente, que funcionam como verdadeiros documentos para a psicologia. Neste período, serão exibidos filmes sobre o assunto e um audiovisual, bem como será lançado o catálogo contendo reproduções fotográficas e estudo da dra. Nise da

**junho de 1975**

avenida beira-mar caixa postal 44  
end. teleg. museuarmo  
tel. 231 18 71  
rio de janeiro  
brasil



exposições



**"Grande Mãe" óleo s/papel 1948**  
**expo. Imagens do Inconsciente**

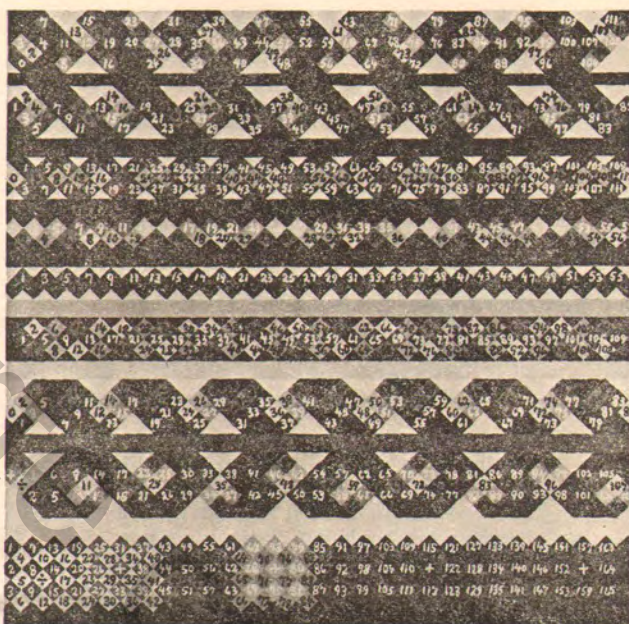
Silveira.

Inauguração no dia 5 de junho, às 18.30 horas. Até o dia 6 de julho.

**Cor como Linguagem**

Importante exposição internacional que pretende informar amplamente sobre a função e emprego que a cor passou a ter na pintura nos últimos 25 anos.

Abrange os diferentes estados da criação plástica, do expressionismo abstrato e lírico, da figuração da realidade na arte **pop**, às retomadas recentes do rigor formal.



**Alfred Jensen 1974**  
**exposição Cor como Linguagem**

Organizada sob a coordenação do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, conta com 56 participantes, na maioria pintores norte-americanos, entre os quais Andy Warhol, Robert Rauschenberg, Roy Lichtenstein, Jackson Pollock, Mark Rothko, Barnett Newman, Morris Louis, Frank Stella e Kenneth Noland. Dos artistas europeus, estão representados os italianos Enrico Castellani, Piero Dorazio e Lucio Fontana, os franceses Yves Klein e Daniel Buren, os ingleses Richard Smith e John Hoyland, além de outros.

Inauguração no dia 12 de junho, às 18.30 horas. Até o dia 27 de julho.

**Aquisições e Doações**

Depois de concluída a compra da pintura de Eduardo



## exposições

Sued, que ora passa a integrar o patrimônio do museu, o MAM prepara-se para mais uma aquisição, desta vez uma escultura em madeira de José Resende.

Recentemente exibido em sua individual, este trabalho de Resende exemplifica com clareza o desenvolvimento da sua pesquisa em torno da paisagem e das matérias naturais, aproveitadas com o mínimo de interferência do artista.

Adquirindo esta obra, prossegue a tarefa que o museu se impôs de renovar gradualmente o seu acervo brasileiro, contando com a participação direta do público. Diante da necessidade de aumentar o preço do ingresso às exposições, 20% da arrecadação estão sendo destinados a tais aquisições progressivas, que, em primeira instância portanto, dependem da colaboração do visitante.

As obras adquiridas ao longo deste programa continuarão sendo apresentadas com destaque, acompanhadas de dados críticos e biográficos sobre o artista e as razões de sua escolha.

Por outro lado, o MAM deverá receber brevemente, em doação, trabalhos de diferentes artistas contemporâneos, numa valiosa contribuição de Carlos Scliar e Gilberto Chateaubriand, que vem de encontro a este programa de atualizar o acervo nacional. As 20 gravuras oferecidas por Scliar e os outros 20 desenhos, por Gilberto Chateaubriand, serão expostos proximamente no mês de julho.

### Salão de Verão / Resultados da Pesquisa

Durante o período de visita ao VII Salão de Verão, encerrado ao final de maio último, o Departamento de Exposições do MAM elaborou e aplicou um questionário, em torno de cinco questões, cujo interesse foi arrolar dados a respeito da opinião do visitante sobre a mostra em geral, a premiação, a presença de certas tendências artísticas e mais quaisquer observações a critério do entrevistado.

Como foi divulgado pelo Jornal do Brasil do dia 3 de

## cinemateca espetáculos

A programação da Cinemateca para junho caracteriza-se, como vem acontecendo, por sua intensa atividade — no sentido mesmo do termo, buscando não só exibir filmes já consagrados pelo público, mas contribuir para ampliar o seu quadro de interesses.

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna promoverá, todos os sábados, dias 7, 14, 21 e 28, às 20 horas, uma série de exposições e debates, com a presença de diretores, roteiristas, e fotógrafos, abordando o tema os **Rumos do Cinema Brasileiro.**

A partir do dia 30 de maio, e se estendendo até 6 de junho, a Cinemateca estará apresentando a Semana do Cinema Rumeno.

Paralelamente à exposição Jung serão exibidos filmes abordando o tema **Cinema e Psiquiatria.**

De 2 a 6 de junho, quando será realizada em Turim a 31.ª Assembléia Mundial da FIAF — Federação Internacional de Arquivos do Filme — à qual a Cinemateca é filiada, será exibida uma seleção de filmes clássicos que chegaram ao Brasil através desta entidade.

A partir do segundo semestre de 1975, os espetáculos infantis, exibidos na sala Corpo/Som, serão previamente selecionados por uma comissão constituída por Ian Michalsky, Ana Maria Machado, Virginia Vale e Gilberto Braga. As propostas de espetáculos para adultos serão julgadas por uma comissão constituída e coordenada pelo Serviço Nacional de Teatro (SNT).

A sala 17, do Bloco Escola, será reservada para espetáculos experimentais. As apresentações ligadas à área musical serão realizadas às segundas, terças, quintas e domingos, reservando-se as quartas-feiras para a programação literária.

Está sendo programado, para junho, o "Ciclo de Depoimentos sobre a Literatura Contemporânea", abordando os temas: Literatura e Modernismo, Literatura e Cinema, Literatura e Música e Literatura Marginal.





**Charles Watson — pintura  
premiado no VII Salão de Verão**

abril deste ano, um dos patrocinadores da exposição, os resultados da enquete servirão para o remanejamento de critérios da futura mostra em 1976.

Eis uma breve relação dos dados obtidos. Nos 23 dias de visitaçãõ, compareceram 8.800 pessoas, das quais 869 responderam ao questionário, verificando-se entre estas a predominância de estudantes, entre os 15 e os 25 anos de idade, e de visitantes do sexo feminino, atingindo mais de 60%.

O primeiro e o segundo quesitos investigavam a freqüência do visitante aos salões de Verão anteriores. 466 responderam que o VII Salão era o primeiro a que compareciam, enquanto 386 indicavam já o conhecer de outras ocasiões.

No terceiro quesito, 204 visitantes consideram o VII Salão melhor do que os anteriores, 104 que o acharam pior, e

um mesmo número que opinou pela semelhança de nível.

Quase todos os 869 inquiridos, responderam à quarta questão, fornecendo elementos diretos para a constatação do gosto do público em relação aos artistas de sua preferência. Os mais votados entre estes foram os que demonstraram maior capacidade de executar materialmente seus trabalhos, alguns profundos na idéia, outros apenas atraentes no artesanato. Os dez mais votados foram Marcina de Oliveira, Cláudio Lobato, João Carlos Goldberg, Emi Mori, Roberto Vieira, Wilma Martins, Ivan Freitas, Inácio Rodrigues, Eliane Pinto e Fernando Lisboa.

Em relação ao quinto e último quesito, concluiu-se que a visitaçãõ ao MAM tem um caráter bastante eclético, captando um público oriundo de locais tão afastados quanto o Méier, Irajá, Padre Miguel, Pílares, Todos os Santos, Benfica, Bangu, entre outros, e o predomínio de regiões da Zona Sul — o que continua sendo um fato evidente.

A respeito de outros questionários, o MAM continua aplicando-os paralelamente a novas exposições. A análise mais aprofundada dos dados recolhidos permitirá que se encontre o melhor caminho para as programações do museu, levando em conta sua missão fundamentalmente didática.

#### **Horário de Visita às Exposições**

De terça a sábado, das 12.00 às 19.00 horas.

Domingo, das 14.00 às 19.00 horas.

#### **Informações Gerais**

O Setor de Sócios do MAM está solicitando aos associados que procurem aquele departamento para que suas respectivas carteiras sejam atualizadas.